



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Ata da 74ª Sessão Ordinária da 2ª Sessão Legislativa, da 15ª Legislatura, realizada pela Câmara Municipal de Cascavel em 29 de outubro de 2014, com início às quatorze horas e trinta minutos sob a Presidência do Vereador **MARCIO PACHECO**, secretariada pelo vereador **GUGU BUENO** e com a presença dos vereadores: Aldonir Cabral, Claudio Gaitero, Fernando Winter, Gugu Bueno, Jaime Vasatta, Ganso Sem Limites, João Paulo de Lima, Jorge Bocasanta, Jorge Menegatti, Luiz Frare, Marcio Pacheco, Marcos Rios, Nei Haveroth, Paulo Porto, Pedro Martendal, Robertinho Magalhães, Romulo Quintino, Vanderlei Augusto da Silva e Walmir Severgnini. Sob a proteção de Deus e havendo número regimental o senhor Presidente deu por aberta a sessão e solicitou ao senhor Secretário que efetuasse a leitura da matéria de expediente recebida pela mesa. **PEQUENO EXPEDIENTE** – Ofício nº 021/2014 do gabinete do vereador Rui Capelão, informando sua ausência na presente sessão. Emenda 1 ao Projeto de Lei nº 118/2014. Parecer favorável nº 551 da Comissão de Saúde e Assistência Social ao Substitutivo 1 ao Projeto de Lei nº 114/2014. Parecer favorável nº 552 da Comissão de Justiça e Redação ao Projeto de Lei Complementar nº 6/2014. Parecer favorável nº 553 da Comissão de Justiça e Redação ao Substitutivo 1 ao Projeto de lei nº 114/2014. Parecer favorável nº 554 da Comissão de Justiça e Redação ao Projeto de Lei 124/2014. Parecer contrário nº 555 da Comissão de Justiça e Redação a Emenda 1 ao Projeto de Lei nº 118/2014. Parecer favorável nº 556 da Comissão de Justiça e Redação a Emenda 1 a 5, 7 a 64 do Projeto de Lei nº 116/2014. Parecer favorável nº 557 da Comissão de Justiça e Redação a Emenda 2 ao Projeto de Lei nº 94/2014. Parecer favorável nº 558 da Comissão de Saúde e Assistência Social a Emenda 1 ao Projeto de Lei nº 118/2014. Parecer favorável nº 559 da Comissão de Economia, Finanças e Orçamento ao Projeto de Lei nº 124/2014. Parecer favorável nº 560 da Comissão de Economia, Finanças e Orçamento ao Projeto de Lei Complementar nº 6/2014. Parecer favorável nº 561 da Comissão de Economia, Finanças e Orçamento ao Projeto de Lei nº 123/2014. Parecer contrário nº 562 da Comissão de Economia, Finanças e Orçamento a Emenda 2 ao Projeto de Lei nº 94/2014. Parecer contrário nº 563 da Comissão de Economia, Finanças e Orçamento a Emenda 1 ao Projeto de Lei nº 118/2014. Parecer contrário nº 564 da Comissão de Economia, Finanças e Orçamento ao Substitutivo 1 ao Projeto de Lei nº 114/2014. Parecer favorável nº 565 da Comissão de Economia, Finanças e Orçamento ao Projeto de Lei nº 122/2014. Parecer contrário nº 566 da Comissão de Trabalho e Legislação Social a Emenda 1 ao Projeto de Lei nº 118//2014. Parecer favorável da Comissão de Segurança Pública e Trânsito a Emenda 02/2014 ao Projeto de Lei nº 094/2014. Parecer favorável da Comissão de Cultura, Educação e Desporto a Emenda aditiva 01/2014 ao Projeto de Lei nº 118/2014. Requerimentos nº 258, 264 e 271 à 277/2014. Indicação nº 963 à nº 985. Ofício da Viação Capital, em resposta ao Requerimento nº 256/2014. Ofício da Empresa Pioneira de Transportes S/A, em resposta ao Requerimento nº 257/2014. Inscritos pra falar no grande expediente os vereadores: Fernando Winter, Luiz Frare, Nei Haveroth e Jorge Menegatti. – Secretário: Era o que tínhamos senhor presidente. Presidente: Finalizada a leitura da matéria de expediente eu deixo a palavra livre aos senhores vereadores para inclusão ou destaque para a ordem do dia. **INCLUSÃO OU DESTAQUE PARA ORDEM DO DIA** – Não houve nenhuma solicitação neste sentido. **ORDEM DO DIA** – Presidente – Iniciamos neste momento a ordem do dia, temos o Projeto de Lei nº 112/2014 de autoria do Poder Executivo Municipal, que dispõe sobre alteração da redação do parágrafo único do artigo 2º da Lei nº 6.327/2014; em discussão. Em votação; o Projeto de Lei nº 112/2014 de autoria do Poder Executivo Municipal, que dispõe sobre alteração da redação do parágrafo único do artigo 2º da



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Lei nº 6.327/2014. Os vereadores que forem favoráveis permaneçam como estão, os que forem contrários que se manifestem. Com o voto contrário do vereador Jorge Bocasanta está aprovado pelos demais vereadores presentes em segunda votação o Projeto de Lei nº 112/2014. Projeto de Lei nº 118/2014 de autoria do Poder Executivo Municipal, que dispõe sobre alterações no plano de cargos, vencimentos e carreiras do servidor público municipal, Lei Municipal nº 3.800/2004 e dá outras providências; teve uma emenda de autoria do vereador Jorge Bocasanta, emenda nº 1. A Emenda teve os pareceres contrários da Comissão de Justiça e Redação e da Comissão de Trabalho e Legislação Social e ainda da Comissão de Economia, Finanças e Orçamento. Por ordem regimental, deliberamos primeiro o parecer contrário da Comissão de Justiça e Redação em relação à emenda protocolada pelo vereador Jorge Bocasanta. (-Questão de ordem). Pois não. – Vereador Gugu Bueno: Queria, se o Plenário assim entender, se pudesse deliberar os 3 pareceres contrários ao mesmo tempo. – Presidente: Podemos deliberar individualmente, independe se um dos pareceres contrários for mantido pelo Plenário naturalmente a emenda já será automaticamente prejudicada. Em discussão está o parecer contrário da Comissão de Justiça e Redação em relação à emenda. – Vereador Jorge Bocasanta: Gostaria que a Comissão se manifestasse a respeito do parecer contrário. – Presidente: Gostaria de consultar o presidente da Comissão de Justiça e Redação se gostaria de fazer suas considerações acerca do parecer, Pedro Martendal. – Vereador Pedro Martendal: Senhor presidente, senhores vereadores, por unanimidade a Comissão julgou inconstitucional segundo o respaldo da assessoria jurídica dessa Casa. (-Peço a palavra). – Presidente: Com a palavra vereador Jorge Bocasanta. – Vereador Jorge Bocasanta: Senhor presidente, nobres colegas, plateia em geral. Isso que ele falou eu queria argumento, tudo tem que ter argumento. Eu coloco o seguinte: que no meu pensamento a partir do momento que se cria novos cargos, tem que fazer novos concursos. Gostaria de ver que ilegalidade foi esse parecer, baseado em quê. Se o senhor quiser pedir mais vistas pra estudar melhor alguma coisa aí, nós podemos vereador, mas me dê um motivo dessa ilegalidade, porque a gente tem que se basear em lei, não pode se basear em 3 votos. Eu quero só um motivo, se o senhor me der um motivo eu até tiro a emenda. – Vereador Pedro Martendal: Vou fazer a leitura do parecer que nós, da Comissão, solicitamos ao Dr. Pascoal que é a pessoa que nos assessorou na reunião, em que deliberamos esse assunto. *Senhor presidente, não é possível o atendimento, eis que ocorrerá ofensa à expectativa de direito e do direito subjetivo às vagas criadas, em relação aos candidatos remanescentes do concurso público ainda em vigor. Assim opinamos de forma contrária à proposição.* – Vereador Jorge Bocasanta: Eu não entendi que direito adquirido se não existia as vagas, se não existiam as vagas não se tem direito. Isso aí não existe; direito adquirido do quê? Então esse parecer é completamente falho, porque é diferente do quê? Do contrário, seria diferente do quê? De ter as vagas, ter os concursados e daí morre aquele concurso e você faz outro; mas esse aqui não teve as vagas. Então, não existe, se não tem vaga. Cria vaga, tem que fazer um novo concurso; ninguém perdeu o direito aqui. Que direito tem? Se fizeram o concurso pra 2 vagas e se cria mais 3 vagas. Fizeram o concurso pras 2 vagas; daí o direito deles é sobre 2 vagas. Se cria mais 3 vagas faz um novo concurso, independentemente de quem está esperando; estou falando isso aqui porque, olha como pode ser um vice assim, vice meio triste até. Vou fazer... vagas pra médico, no edital 10 vagas, o Jorge Bocasanta fica em 20º. Sou amigo do prefeito, chego no prefeito e falo: “me abre mais 10 vagas pra eu entrar”; se eu fiquei em 30º, abre mais 20 pra eu entrar. Então, esse parecer infelizmente é um parecer, na minha opinião, respeitando a norma, mas não deveria ser feito. Que direito tem o cara se não existia. Então tenho certeza que nós



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

aqui pra ter... seria uma Câmara competente dentro da legalidade, nós temos que derrubar esse voto contrário da Comissão de Justiça da Câmara de Cascavel. Era isso. – Presidente: Em votação o parecer contrário da Comissão de Justiça e Redação a Emenda nº 1, emenda essa ao Projeto nº 118/2014; votação nominal, proceda por gentileza, senhor secretário. Foram favoráveis os vereadores: Aldonir Cabral, Cláudio Gaitero, Gugu Bueno, Jaime Vasatta, João Paulo, Nei Haveroth, Pedro Martendal, Vanderlei Augusto da Silva, Robertinho Magalhães, Luiz Frare e Rômulo Quintino. Foram contrários os vereadores: Fernando Winter, Jorge Bocasanta, Jorge Menegatti, Marcos Rios, Ganso Sem Limites, Paulo Porto e Walmir Severgnini. – Secretário: Com 11 votos favoráveis e 7 contrários parecer mantido. – Presidente: Com 11 votos favoráveis e 7 contrários está mantido o parecer contrário da Comissão de Justiça e Redação, sendo portanto prejudicada a emenda já de plano, não carecendo regimentalmente da deliberação dos demais pareceres. Em discussão, o Projeto de Lei nº 118/2014, conforme emenda lida anteriormente. (-Peço a palavra senhor presidente). Com a palavra vereador Jorge Bocasanta. – Vereador Jorge Bocasanta: Senhor presidente, nobres colegas, plateia. Como é importante assim a profissão de nutricionista para as creches e quando estão pedindo, eu sou favorável a esse aumento desses servidores. Não tenho nada contra aqueles que estavam na fila, não sei quem é, não conheço, nunca vi na vida, mas a gente tem que ter alguns princípios. Princípio do que é certo e do que é errado e eu, particularmente, com toda certeza, quando se cria novas vagas deve-se criar um novo concurso; mas eu voto favorável à criação dessas 3, porque entendo que o município está precisando e quando as coisas são boas pra o município, pra população o voto do vereador do PT sempre é favorável. Diferentemente do que o Cláudio Gaitero falou aqui: “só porque é posição do PT, nós somos contra.” Não Claudinho! Nós somos favoráveis, meu voto vai ser favorável. As minhas dúvidas é porque... pra que nós possamos lutar por um país melhor. Se a gente acredita e pede pra o presidente ser bom, o deputado ser bom, o vereador também tem que ser. Por isso o meu... dessa emenda, independentemente de tudo, pra que, pra nós tentarmos bloquear a facilitação de algumas coisas. Não estou dizendo que teve facilitação ou vai ter, não conheço, acredito que essas 3 vagas foram chamadas por necessidade. No futuro pode ocasionar algum favorecimento, por isso a minha emenda, mas eu vou ser a favor. Muito obrigado. (-Peço a palavra) – Presidente: Com a palavra o vereador Vanderlei Augusto da Silva. – Vereador Vanderlei Augusto da Silva: Senhor presidente, senhores vereadores, imprensa, comunidade que nos acompanha. Na verdade, senhores vereadores, vereador Jorge Bocasanta, eu seria contrário a esse projeto se fosse pra nomear essas nutricionistas que estão aí aguardando. Nós temos um concurso em vigor no nosso município e qualquer uma das pessoas que estão aguardando se entrarem com mandado de segurança terão esse direito de assumir esse concurso, porque elas fizeram o concurso. Concurso aberto, público, transparente, concorreram às vagas, não ficaram dentro do número de vagas da expectativa que tinha naquele momento; a partir do momento que se amplia em 3 vagas, essas pessoas tem o direito de assumir as vagas que estão sendo criadas. Ademais, é uma vaga pra Secretaria de Assistência Social; nós temos bons programas da Secretaria de Assistência Social, programas do Governo Federal que precisam ser executados, nós temos o restaurante popular que está dentro da Secretaria de Assistência Social, nós temos a distribuição de alimentos pra aquelas pessoas que necessitam e precisam que um nutricionista possa fazer esse acompanhamento, as pessoas que estão em vulnerabilidade social, na saúde, vereador Bocasanta, tantas crianças com intolerância à lactose precisam de leite especial. Quem dá esse parecer não sou eu professor, não tenho preparo pra isso, é o nutricionista. Nós temos hoje o Conselho de Segurança Alimentar e Nutricional que foi



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

colocado em prática no nosso município, era uma necessidade. Nós temos o programa de aquisição de alimentos da compra direta do pequeno agricultor, programa excelente do Governo Federal. Nós temos na Educação, 4 CMEI's que serão inauguradas nos próximos dias e, teremos mais 2 CMEI's que serão feitos lá no loteamento Riviera, que vai ficar pronto em fevereiro de 2016. Nós temos uma escola nova do município que ficará pronta também, em 2016 no Riviera, atendendo a população da região norte. Lá no Gralha Azul vai começar uma nova escola e nós precisamos de nutricionista pra atender nossas crianças. Nós temos tantas obras importantes, lá no Zumbi dos Palmares, escola do campo que vai atender o assentamento lá no interior, que o vereador Paulo Porto tão bem conhece; essas crianças também têm direito de ter nutricionista que acompanhe. Um profissional importante, um profissional que tem um papel fundamental, principalmente pra população que tanto precisa de Governo tanto na área de saúde, seja na educação, seja na assistência social. As nossas crianças precisam ter um profissional que regulamente isso. O senhor como médico, bom médico que nós temos em nosso município, não é pediatra, é ginecologista, mas quando o pediatra encaminha o nutricionista tem que dar o parecer, se não a criança não pode receber o leite especial e tantos outros medicamentos da área da educação, que precisam de parecer do nutricionista. Foi-se a época que qualquer um fazia de tudo, hoje não é mais assim. Hoje precisa de profissionais preparados; o nutricionista preparado e serão mais 3 nutricionista que ingressarão na rede pública do município de Cascavel para saúde, educação e assistência social. São profissionais concursados e, eu valorizo muito o servidor concursado. Sou servidor concursado pelo município e era isso que eu queria dizer, principalmente pela importância que terão esses profissionais nesses programas tão importantes que o Governo Federal tem em convênio com o município de Cascavel, pra que essas pessoas possam ter um atendimento contínuo e sem interferência. É por isso que o profissional nutricionista tem que estar lá pra dar o seu parecer técnico. Pois não, vereador Bocasanta. – Vereador Jorge Bocasanta: Vanderlei, acho que você não entendeu a minha emenda. A gente não é contra nenhum nutricionista, tudo que você falou acho que aqui o edital está errado, de 16 deveria ter pelo menos uns 160. Eu estava falando o seguinte: que o concurso, se abriu novas vagas tinha que ter novos concursos; então tudo que você falou eu concordo contigo. Só a minha emenda foi completamente diferente. – Vereador Vanderlei Augusto da Silva: Eu agradeço vereador Bocasanta. Sempre suas contribuições são muito importantes. Agora, claro aqui estão os advogados, Pedro Martendal é advogado, Gugu Bueno é advogado. Eu não sou, sou assistente social, professor e administrador; não entendo muito do direito, mas eu entendo que se os profissionais de nutrição entrarem na justiça e, tem um concurso em vigor, eles estão aguardando, eles terão o direito de assumir, porque se morrer alguém ou alguém pedir a conta eles também, terão direito de assumir. Mas o Projeto é importante pra atender os bons programas do Governo Federal aqui, no nosso município. Muito obrigado. – Presidente: Projeto de Lei nº 118/2014 de autoria do Poder Executivo Municipal que dispõe sobre alterações no plano de cargos, vencimentos e carreiras do servidor público municipal, Lei Municipal nº 3.800/2004 e dá outras providências, para o cargo de nutricionista. Em votação; os vereadores que forem favoráveis permaneçam como estão, os que forem contrários que se manifestem. Pela totalidade dos senhores vereadores presentes; está aprovado em segunda votação o Projeto de Lei nº 118/2014. Projeto de Lei nº 94/2014 de autoria do vereador Pedro Martendal do PSDB, que proíbe a fabricação, venda, comercialização e distribuição de armas de brinquedo e réplicas ou simulacros de armas de fogo de qualquer natureza e dá outras providências; que teve a primeira votação no dia de ontem. Teve votação com maioria contrária



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

ao projeto e tem agora, a solicitação de retirada do Projeto, o requerimento encaminhado pelo próprio vereador proponente, com base no Artigo 122, 5º está então retirado da pauta o Projeto de Lei nº 94/2014, atendendo assim o que dispõe o requerimento 279/2014. Agora temos os requerimentos 258... Senhores, em tempo, por uma questão protocolar, como nosso diretor legislativo orienta, no sentido de que o requerimento foi deliberado o Projeto em primeira votação que regimentalmente seria importante a deliberação do requerimento 279/2014. Então em discussão o requerimento que requer a retirada do Projeto já mencionado, Projeto de Lei nº 94/2014. Em votação o requerimento 279/2014 de autoria do vereador Pedro Martendal do PSDB, que requer a retirada do Projeto de Lei nº 94/2014 para apresentação posterior, através de Projeto Substitutivo como forma de melhor aplicabilidade dos interesses propostos. Os vereadores que forem favoráveis permaneçam como estão, os que forem contrários que se manifestem. Pela totalidade dos senhores vereadores presentes; está aprovado o requerimento 279/2014. Temos os requerimentos 258, 264, 271, 272, 273, 274, 275, 276 e 277. Consenso na deliberação de todos? (-Consenso). Havendo consenso farei a leitura de todos os requerimentos conjuntamente e na sequência os deliberaremos também, conjuntamente. O requerimento 258 é de autoria da vereadora Danny de Paula e é subscrito pelo vereador Vanderlei Augusto da Silva, que requer junto a Secretaria de Saúde informações sobre a estrutura disponível na UPA Veneza. O requerimento 264 também, de autoria da vereadora Danny de Paula subscrito pelo vereador Vanderlei Augusto da Silva, que requer informações acerca da possibilidade de se implementar sistema de alerta dos veículos, diante de faixa de pedestres no município de Cascavel. Requerimento 271 de autoria do vereador Cláudio Gaitero, requer informações sobre a limpeza realizada nos banheiros do Lago Municipal de Cascavel. Requerimento 272 de autoria do vereador Pedro Martendal, requer que a Secretaria de Administração preste informações a respeito da "unidade de beneficiamento de leite" construída na Fundetec, na forma como especifica. Requerimento 273 de autoria do vereador Jaime Vasatta, requer informações junto à Sanepar, referente à retirada dos bolsões onde foi depositado o lodo retirado do Lago Municipal durante as obras de desassoreamento. Requerimento 274 de autoria do vereador Jaime Vasatta, requer informações junto ao Instituto Ambiental do Paraná (IAP), no sentido de disponibilizar cópia do processo de licenciamento ambiental, referente à construção do Condomínio Gólf, da Cooperativa Habitacional Colinas de Cascavel. Requerimento 275 de autoria do vereador Jorge Menegatti, requer informações da Sanepar - Companhia de Abastecimento do Paraná, na forma que especifica. Requerimento 276 de autoria do vereador João Paulo, requer informações da Companhia de Engenharia de Transporte e Trânsito de Cascavel - Cettrans acerca do monitoramento e manutenção nos terminais de transbordo urbano, na forma que especifica. Requerimento 277 de autoria também do vereador João Paulo, que requer informações do Hospital Universitário Oeste do Paraná - HUOP, sobre leitos de isolamento por doenças infecto contagiosas, na forma que especifica. Havendo consenso na deliberação de todos, desnecessário se faz a discussão. Coloco em votação os requerimentos 258, 264, 271, 272, 273, 274, 275, 276 e 277, cujas ementas foram lidas recentemente. Os vereadores que forem favoráveis permaneçam como estão, os que forem contrários que se manifestem. Pela totalidade dos senhores vereadores presentes, estão aprovados os requerimentos 258, 264, 271, 272, 273, 274, 275, 276 e 277. Finalizando assim a matéria da ordem do dia. **GRANDE EXPEDIENTE** – Presidente: Deixo aqui a palavra livre para pronunciamento de interesse público, cujas inscrições são dos vereadores: Fernando Winter, Luiz Frare, Nei Haveroth e Jorge Menegatti, respectivamente. Nessa ordem e, com a palavra o vereador Fernando Winter.- Vereador Fernando Winter: Presidente, vereadores,



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

imprensa, assistência, boa tarde, minha saudação a todos. São dois assuntos que me trazem na tribuna, hoje. Um assunto pra tratar da Lei e falar um pouco da Lei nº 6.398 de minha autoria, de colocarem em local visível a relação de médicos plantonistas nas Unidades Básicas, nas Upa's onde nós percebemos a visita do vereador João Paulo, do vereador Jaime Vasatta e também da minha visita. E nós percebemos que, em algumas unidades dessas ainda não está sendo aplicada a lei; então observando isso, já encaminhamos um ofício ao secretário Reginaldo para que então providenciasse, vereador Jaime Vasatta. Como sempre diz aqui o vereador Vanderlei, existem muitas leis, mas elas não são aplicadas. E em algumas unidades a gente, já observa que essa lei já está sendo cumprida; então são pequenas ações como na semana nós aprovamos um projeto aqui, do vereador Jorge Bocasanta, são pequenos projetos, não vamos mudar o mundo, mas com certeza vamos ajudar a salvar vidas. Acho esse projeto muito importante e estamos observando se ele realmente vai ser aplicado. E o segundo assunto que me traz a essa tribuna é um pouquinho mais polêmico, que é o Shopping Catuaí. Tenho certeza que já muitos vereadores, já quiseram usar essa tribuna pra falar sobre esse assunto, que é bastante polêmico. Fiz algumas observações aqui pra que vocês nobres pares se juntassem a mim, pra ver o que realmente nós podemos fazer. Um dia alguém me parou na rua e me perguntou: o que o vereador faz? Vocês não estão fazendo nada lá. Aí ele citou essa questão do Shopping Catuaí. O que nós podemos fazer? Talvez bem pouco; mas vendo aqui que nós temos já uma bancada muito grande de deputados, nós podemos cobrar dos nossos deputados que têm com certeza mais poder. Fiz umas observações aqui, sobre o que está acontecendo lá. Quais são os interesses? Foi acompanhado pelo Meio Ambiente, na época eu trabalhava lá também. Aqui, o funcionário de carreira vereador hoje, Jaime Vasatta, que só havia 2 nascentes e essas 2 nascentes foram preservadas. Outro fato importante aqui, que foi liberado pelo IAP e foi embargado, agora. Quem vai pagar esse prejuízo? Então são tudo reflexões, perguntas que ficam aí no ar, pra a gente fazer uma reflexão. Estamos perdendo em média 2 mil empregos diretos e muito mais indiretamente e quem perde com isso? Toda população de Cascavel. Nós estamos aqui, pra ajudar a população não só pra fazer projetos; mas também pra intensificar a nossa fiscalização e pra ajudar a população. Outra observação importante e significativa que anotei. Ali perto existe um colégio de grande porte, um hotel também de grande porte e um restaurante; se fosse o caso de atingir o lençol freático também, essas obras não poderiam estar ali. Vários condomínios de classe mais elevada e, estão todos nesta região. Acho significativo esse debate, se nós fizermos uma reflexão e todos nós nos juntarmos, para que a gente possa dar um encaminhamento a essa situação. Então era isso. – Vereador Nei H. Haveroth: Senhor presidente, senhores vereadores, assistência, importante o vereador levantar essa questão. Muitos de nós somos abordados pela sociedade, que muitas vezes não temos muito o quê dizer, porque se trata de uma questão judicial. O importante seria dizer que: quando a empresa de lá já investiu, já causou o impacto; que antes era naquele local uma serraria no passado e depois virou uma quicença pra falar linguagem comum e, todo ano pegava fogo lá e ninguém falava nada. Depois que foi colocado um projeto, aprovado no Conselho de Meio Ambiente, no Conselho de Planejamento, muitos segmentos já se levantaram contra e, hoje o impacto ambiental já foi feito. Eu como ambientalista não sou ecochato, acho que temos que ter responsabilidade; mas instâncias maiores além da nossa se manifestam neste momento. E a partir do momento que o município concedeu a licença, o Estado concedeu a licença, quem vai pagar o dia que essa empresa entrar com recursos para ressarcir os danos dos investimentos naquele local, feito? Quem vai pagar é a sociedade, porque a empresa que lá investiu não vai deixar de solicitar na justiça também, porque ela foi



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

autorizada a fazer lá. Quero ver se aí, a justiça vem ressarcir o bolso dos contribuintes, da população que aqui está, porque sem conhecimento de causa local... Então nós teríamos que fechar outros shoppings na região e, todas as residências acima da Avenida Brasil teriam que ser arrancadas de lá. Que falta de bom senso é essa? Quero me solidarizar com o senhor. sobre essa questão. É lamentável que ainda, nossa cidade passe por isso. Obrigado pelo aparte. – Vereador Fernando Winter: Obrigado pela contribuição, só dizer que nós não temos nada contra os ambientalistas, pra confirmar isso dizer: que nós tivemos aqui, uma audiência pública liderada pelo vereador que acabou de falar, Nei H. Haveroth; onde essa plateia estava lotada e aprovamos esse projeto chamado fracking e, fomos contra essa perfuração. Só pra dizer que não somos contra os ambientalistas, mas tudo tem um bom senso. Foi começada aquela obra, está embargada, está paralisada e ninguém faz nada. Pra finalizar, só pra aproveitar o meu tempo reforçar o convite aqui, nesta Casa. Desde que nós iniciamos esse mandato em 2013, nós aqui fundamos um grupinho de oração, com autorização da mesa diretora; toda terça-feira às 8:00 horas e nós fazemos então, um momento de reflexão da palavra de Deus e estão todos convidados, não é católico, não é evangélico, é um grupo ecumênico. Todos estão convidados, os funcionários também, os vereadores, alguém me dizia algum tempo: “Fernando, aqui é uma Casa Legislativa não é uma igreja”. Não é uma igreja, mas nós somos cristãos e, temos que ser sal e luz; testemunhas onde nós formos. Então, fica aí o convite, continuamos toda terça-feira às 8:00 horas, aqui mesmo no Plenário e todos estão convidados. Obrigado. – Vereador Luiz Frare: Só complementando Fernando, a estrada do colono também, é um projeto maravilhoso que ia preservar muito mais a fauna e a flora do que do jeito que está lá hoje, abandonado. Infelizmente, se decorre aí mais de 25 anos e estamos aí, esperando pra decidir e quem decide provavelmente, não vivencia a comunidade, não mora na comunidade e não faz parte daquela região abrangente. O que vou ler aqui, não é de minha autoria, mas muitos de vocês têm conhecimento; mas eu gostaria a atenção pra algumas colocações que foram aqui feitas, depois eu vou declinar o autor ou os autores, se der tempo. *“A presidente Dilma vai comer o pão que ela mesma amassou. Vai se defrontar com todos os problemas da economia travada que deixou pra si mesma. Vai ter que conviver com as terríveis irregularidades da Petrobrás, das denúncias de Alberto Roussef, de Paulo Roberto Costa e outros e ela diz que, vai fazer um governo de diálogo e pacificação; mas isso não vai acontecer. Não vai, porque é visível no seu discurso de reeleita a recusa em falar da oposição que derrotou. Ela diz que vai enfrentar as dificuldades do país, mas não diz como. Em sua entrevista depois da eleição, ela só falou ideias gerais, frases abstratas, sem conteúdo concreto em seu típico discurso que vai somando frases, frases sem chegar num conjunto que revele, um projeto de governo. O problema do governo é que ele não sabe qual é o problema. Como solucionar algo se não se conhecem as causas. Há também, um outro grande problema, problema de linguagem, o PT tem uma linguagem própria, fechada, o que faz com que sua visão de mundo fique muito restrita, impedida de se relacionar com outras opiniões, inclusive da oposição. Nunca puderam se aproveitar de alguma ideia ou método bom de outros partidos e nem poderão, porque consideram os Sociais Democratas os inimigos principais do povo, porque os apelidou de neoliberais. São neoliberais, demonizou tudo que foi feito antes do que poderia ser feito agora; porque não dialoga com nazistas, como Lula chamou a campanha de Aécio Neves, no nordeste. As opiniões dos melhores economistas do mundo com vários prêmios Nobel, são chamados de discursos imperialistas que querem nos destruir para seu lucro. A bolsa caiu fortemente com sua eleição e o dólar subiu a cotação. São sinais graves, mas os petistas não ouvem, jamais vão dialogar, porque acham que os discordantes são os*



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

inimigos do povo. Falam em elite branca, em egoístas que não suportam melhorias para os pobres. Falam também, contra a imprensa chamando de mídia conservadora que engana a nós todos, que somos idiotas ou inocentes da sociedade. A sociedade pra eles é um bando de bobos enganáveis pelos terríveis empresários do país. Os comunistas de antigamente tinham uma prática chamada de autocrítica, mesmo que fosse falsa ou hipócrita, mas petista não faz autocrítica; eles nunca erraram nos últimos 12 anos, eles são impecáveis apesar de todas as denúncias que surgiram e provas cabais de horrendos mal feitos como fala a Dilma, amenizando a palavra roubo ou crimes, ou seja, eu duvido que haja diálogo, vai continuar o monólogo, um direito sagrado que eles tem de mentir, pois afinal de contas se acham revolucionários a favor de um futuro para o bem do povo que os elegeram. Em nome de um futuro imaginário; eles são incompetentes para o presente.” Esse comentário foi feito pelo Arnaldo Jabor, comentarista da CBN. Um outro, se der tempo de terminar, um outro artigo que já foi até discutido algumas vezes aí: *“um professor de Economia em uma universidade americana disse que nunca havia reprovado um só aluno, até que certa vez reprovou uma classe inteira. Esta classe em particular havia insistido que o socialismo, realmente funcionava: com um governo assistencialista intermediando a riqueza ninguém seria pobre e ninguém seria rico, tudo seria igualitário e justo. O professor então disse, “Ok, vamos fazer um experimento socialista nesta classe. Ao invés de dinheiro, usaremos suas notas nas provas.” Todas as notas seriam concedidas com base na média da classe, e portanto seriam ‘justas’. Todos receberão as mesmas notas, o que significa que em teoria ninguém será reprovado, assim como também ninguém receberá um “A”. Após calculada a média da primeira prova todos receberam “B”. Quem estudou com dedicação ficou indignado, mas os alunos que não se esforçaram ficaram muito felizes com o resultado... Quando a segunda prova foi aplicada, os preguiçosos estudaram ainda menos – eles esperavam tirar notas boas de qualquer forma. Já aqueles que tinham estudado bastante no início, resolveram que eles também, se aproveitariam do trem da alegria das notas. Como um resultado, a segunda média das provas foi “D”. Ninguém gostou. Depois da terceira prova, a média geral foi um “F”. As notas não voltaram a patamares mais altos, mas as desavenças entre os alunos, buscas por culpados e palavões passaram a fazer parte da atmosfera das aulas daquela classe. A busca por ‘justiça’ dos alunos, tinha sido a principal causa das reclamações, inimizades e senso de injustiça que passaram a fazer parte daquela turma. No final das contas, ninguém queria mais estudar para beneficiar o resto da sala. Portanto, todos os alunos repetiram aquela disciplina... Para sua total surpresa. O professor explicou: “o experimento socialista falhou porque quando a recompensa é grande o esforço pelo sucesso individual é grande; mas quando o governo elimina todas as recompensas ao tirar coisas dos outros para dar aos que não batalharam por elas, então ninguém mais vai tentar ou querer fazer seu melhor. Tão simples quanto isso.”* 1. Você não pode levar o mais pobre à prosperidade apenas tirando a prosperidade do mais rico; 2. Para cada um recebendo sem ter de trabalhar, há uma pessoa trabalhando sem receber; 3. O governo não consegue dar nada a ninguém sem que tenha tomado de outra pessoa; 4. Ao contrário do conhecimento, é impossível multiplicar a riqueza tentando dividi-la; 5. Quando metade da população entende a ideia de que não precisa trabalhar, pois a outra metade da população irá sustentá-la, e quando esta outra metade entende que não vale mais a pena trabalhar para sustentar a primeira metade, então chegamos ao começo do fim de uma nação.” Exemplos Venezuela e atualmente Argentina. Era isso, obrigado. – Presidente: com a palavra vereador Nei Haveroth. – Vereador Nei Haveroth: Senhor presidente, nobres vereadores, toda assistência. Quero iniciar minha fala aqui cumprimentando Fernando, sua explanação aqui,



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

sobre a questão do shopping e trazer a conhecimento da população que se todas as obras de Cascavel fosse cobrado as mitigações, impactos ambientais e ter uma responsabilidade de quando uma obra é feita; acredito que muitas obras seriam diferentes em Cascavel. O contrário do que estamos vendo na nossa cidade. Muitas obras, as pessoas fazem as suas obras e jogam os detritos da construção junto à calçada, deixam meses e meses a terra solta; vem a chuva vai pra rua, vai pedra pra rua e aí o motociclista passa, cai e, se acidenta. Aí ocupa a vaga lá no hospital, por falta de cuidado das obras da nossa cidade. Um apelo que aqui, quero fazer hoje à Associação de Engenheiros e Arquitetos de Cascavel que, cobrem dos seus engenheiros, que acompanhe as obras as quais assinam e que cobre o serviço pra executá-las. É inconcebível ver em nossos dias ainda, obras feitas sem um mínimo cuidado; aí depois que está assoreado o rio, está assoreado o lago a culpa é do Shopping Catuaí, a culpa é não sei do quê.; mas não tem os cuidados. É lá nas pequenas obras que, temos que ter os cuidados. Também hoje, assistindo uma reportagem no jornal, continua hoje as pessoas levando os seus detritos em fundos de vale, nas propriedades dos agricultores, que sociedade nós queremos construir? Pessoa que se diz cidadã, primeiro tem que cuidar do lixo dela e, se ela não cuidar do seu resíduo ela não pode ser considerada cidadã. Vindo pra cá, pra Câmara hoje, uma senhora na frente do meu carro abriu a janela e jogou a bituca do cigarro pela janela; é inconcebível e nós ainda, temos outras práticas. A pessoa acha que é normal jogar a bituca em qualquer lugar; é normal jogar o lixo em qualquer lugar. Quando nós estivermos no estágio de São Paulo, que a água nos faltará, a água doce estará toda poluída; nós teremos aí uma grande reflexão: por que não cuidamos antes? Não é culpa do prefeito ou do poder público apenas, é dever de toda sociedade. O poder público tem que fazer sua parte, mas nós enquanto cidadãos temos que fazer nossa parte. É importante nós refletirmos sobre isso. (-Um aparte) Concedido o aparte vereador. – Vereador Fernando Winter: Só pra contribuir. Essa coleta legal que é muito bem feita aqui, em Cascavel. Lá na minha rua são poucos os moradores que são conscientizados e então o que você falou é uma realidade. E o problema acho que, está na educação e na forma de educar o povo, nesta questão do lixo. Muitas pessoas não fazem essa coleta seletiva, jogam o lixo em qualquer lugar e mais tarde vai vir os problemas. É importante esse assunto que você está levantando e onde está o problema? Na minha opinião, na questão da educação; o povo ainda não é educado. – Vereador Nei Haveroth: Obrigado pela contribuição vereador. (-Um aparte) Concedo. – Vereador Cláudio Gaitero: Parabéns pelo seu pronunciamento, sua preocupação e a gente admira muito esse seu lado ambientalista, que traz uma grande contribuição pra sociedade. Ali no Lago Municipal que tenho visto também, vereador Frare, vereador Cabral também andando lá; a gente percebe pra o lado de cima onde pertence ao exército, também estão construindo lá e o assoreamento está bem grande. E então nós tínhamos que verificar, não sei a quem compete fiscalizar aquela empresa, que está construindo. Realmente, o assoreamento é muito grande do lado do exército e não só do lado do shopping. Só pra contribuir. – Vereador Nei Haveroth: Obrigado vereador, pela contribuição. Importante dizer que, cabe à fiscalização da Seplan tomar as primeiras medidas e ao CREA, junto aos engenheiros responsáveis também, pelas obras. É importante nós pensarmos nesta questão, senão amanhã ou depois nós teremos uma cidade totalmente comprometida com a questão ambiental. Já avançamos em alguns aspectos e não podemos retroceder neste sentido. Falei aqui na tribuna, na sessão anterior que usei a palavra, sobre a questão do artigo da Constituição que garante às pessoas o direito à saúde. Eu quero ler pra vocês: artigo 196 da Constituição Federal: “a saúde é direito de todos e dever do Estado (Estado é Nação, não vamos confundir Estado com órgão estadual), garantido mediante



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

políticas sociais e econômicas que visem à redução do risco de doença e de outros agravos e ao acesso universal e igualitário às ações e serviços para sua promoção, proteção e recuperação.” Aí nós temos o artigo 198 e 197 que falam da hierarquia que, constitui o sistema público. Se nós temos uma hierarquia no sistema público de saúde, cada componente da sua escala hierárquica responde por seus atos e tem a sua responsabilidade. Eu acho que essa hierarquia é que precisa ser cumprida; cada um dentro do seu posto exercer a sua função. E também, ficamos muito decepcionados com a questão de ver as pessoas precisarem de atendimento à saúde e muitas vezes ser negado esse direito constitucional. Outra coisa que quero falar é sobre a questão: que país queremos e que sociedade estamos construindo? A impunidade e muitas vezes quando se fala em impunidade; a primeira coisa é: vamos pegar os políticos que estão impunes, a impunidade está geral neste país. Nós viemos aqui, agradecer e saudar a presença da Dona Dalva, companheira do nosso Partido, que acompanha o pessoal do vereador João Paulo e que fez aqui, o requerimento sobre as condições dos terminais. A insegurança que as pessoas hoje vivem nos terminais de transbordo coletivo; é uma sensação de impunidade que temos na nossa sociedade e que as pessoas fazem aquilo que vem na cabeça; porque tem a certeza que nada vai acontecer. Será que não está na hora, de nós levantarmos a voz e dizermos que queremos que os órgãos instituídos cumpram com seu dever, e que o governo federal é que deve chamar pra ele a segurança da Nação, e de que país nós queremos criar que coloque diretrizes e políticas públicas e que, se precisar mudar as leis constitucionais temos que mudar as leis constitucionais. Não dá mais da forma que está. Aonde iremos chegar? Como a gente está na Comissão de Segurança aqui, vereador Jorge Menegatti, vereador Rui Capelão também está, nós somos constantemente cobrados pelos segmentos organizados da sociedade sobre as questões de segurança da cidade. (-Um aparte). Aparte concedido vereador João Paulo. – Vereador João Paulo: Agradeço o aparte concedido e dizer que realmente os terminais estão abandonados. Eu, quando me falaram isso, antes de a gente verificar também, através da imprensa eu acabei fazendo uma visita e realmente notei vários jovens entrando nos terminais também, inclusive sem pagar a passagem. Os banheiros todos já depredados e uma situação muito feia, pra um usuário que utiliza esse banheiro todos os dias. Dizer também, sobre a insegurança nos terminais onde não sabemos se aquelas câmeras de monitoramento estão funcionando e também, precisam ser limpos esses banheiros, mais vezes durante o dia; porque afinal de contas ali quem utiliza é o trabalhador, aquele que não tem o carro e, que utiliza o transporte coletivo todos os dias. Neste sentido, fizemos esse requerimento para que a Cettrans, realmente tome providências e que nos dê respostas sobre esse requerimento, que com certeza vem aliviar a vida do cidadão cascavelense que usa o transporte coletivo todos os dias. – Vereador Nei Haveroth: Obrigado vereador e pra concluir espero que nosso país, repense o direcionamento das verdadeiras políticas públicas pra nossa sociedade. Era o que eu tinha, senhor presidente, muito obrigado. – Presidente: Vereador Jorge Menegatti, com a palavra. Vereador Jorge Menegatti, se Vossa Excelência autorizar, eu ia pedir pra o vereador Nei Haveroth, mas estava finalizando; só pra complementar essa questão dos terminais. Tenho aqui a resposta, já pra... fiz uma reivindicação dias atrás, com esse mesmo teor e tenho a resposta. Chegou agora, recentemente, dia 26 de setembro, passou pelo jurídico e depois veio pra Secretaria de Administração. Posso falar, vereador? – Vereador Jorge Menegatti: Fica a vontade, presidente. – Presidente: Só pra esclarecer, veio a resposta do secretário Alison dizendo que: de fato há uma insuficiência no número de guardas patrimoniais da Secretaria, mas que já está incluso o



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

pedido na relação de demanda dessa Secretaria e o assunto será avaliado tecnicamente. Portanto, a Prefeitura já tem conhecimento formal desse pedido. Esperamos naturalmente e, quero me somar a Vossa Excelência também, para que possa ser resolvido; mas acredito que talvez seja interessante oficiarmos a Polícia Militar pra que também possa... porque independe de quem vai atender os servidores., trabalhadores não podem ficar nesta situação sem resolução correndo o risco que estão correndo. Só pra contribuir com vossa solicitação. Pois não vereador Jorge. Obrigado pela atenção. - Vereador Jorge Menegatti: Boa tarde senhor presidente, nobres pares, imprensa, amigos cascavelenses. Eu fiz uma fala semana passada, falava da questão de trânsito e quero completar o assunto, dar um encaminhamento de mais detalhes sobre aquele assunto e acho que é importante pra nossa sociedade. Eu falei que nosso trânsito leva as pessoas pra o hospital e acaba tirando o leito das pessoas doentes. Eu vejo que nós temos que fazer a prevenção no trânsito. Eu gostaria de rapidamente, Pedro Martendal, pra não tomar muito tempo dos senhores mostrar umas fotos, rapidinho. Só pra contribuir com a minha fala da semana passada e concluir rapidamente. Pessoal do som gostaria que colocasse as minhas fotos, por favor. Essa é uma boca de lobo na Rua Recife, onde nós fizemos uma Indicação, os senhores podem ver ali, um para choque no poste. Nós fizemos uma Indicação e quero aqui aproveitar pra agradecer a Secretaria de Obras da Cettrans que rapidamente resolveu o problema. Isso é atrás do Hospital Salete, se não me engano, até comentando com o Jaime esses dias, ele também tinha feito uma Indicação sobre o mesmo assunto. Aí está a Indicação nº 780, só pra os senhores verem como é importante os vereadores levantarem os problemas; sabemos que... aí está a outra parte. Não acabaram ainda, a execução da obra, mas ali foi feita uma canalização com algumas manilhas e espero que acabem ali aquelas calçadinhas. Sei que a calçada é de responsabilidade do proprietário do terreno, mas que ele seja notificado pra fazer o mais rápido possível aquela calçada; isso é no centro da cidade. Eu estou fazendo uma coisa bem *lightzinha* aqui, porque o material que nós temos é muito maior. Tem muita coisa na cidade, mas eu quero mostrar apenas alguma coisa no centro da cidade, pra que vocês possam ver como estava e, ali vai ser feito calçada pela prefeitura ou pelo proprietário. Quero agradecer a Cettrans e o secretário de obras que fizeram essa obra. Aqui como os senhores podem ver, tem um semáforo, não sei se vocês conseguem ver onde está o semáforo. Imagina alguém de fora de Cascavel andando na Carlos de Carvalho esquina com a Paraná; o semáforo está no meio das árvores. Pode ver lá em cima que ele aparece, agora imagina a dificuldade de quem não mora em Cascavel chegar aqui, e se deparar com um semáforo desse tipo; provavelmente ele vai avançar o sinal, cometer um acidente e provavelmente grave e assim sim, a gente vai mandar as pessoas desse acidente pra UPA e pra o HU. Então essa é a prevenção que nós precisamos. Aqui é uma placa de sinalização (por favor, deixa as fotos aí, como eu estou passando, não toca pra frente não), ali é uma placa, onde está o estacionamento da zona azul e outra em cima lá também, no meio das árvores; sabemos que as árvores crescem rapidinho, mas precisamos fazer a manutenção. Lá em cima tem uma placa, onde pode virar pra direita, quem consegue ver aquela placa, senhores? Não pode causar um acidente quando a pessoa vira pra esquerda? Então essa prevenção, essa é a limpeza na cidade que nós precisamos. Ali atrás também, tem uma placa caída, mas atrás da placa caída tem uma outra flechinha primeira de cima que também, tem uma placa; como o motorista consegue enxergar essa placa, senhores? Precisamos fazer a manutenção. Apenas algumas fotos senhores, pra mostrar como está o trânsito. Eu sei que os senhores sabem, mas é pra justificar o nosso pedido pra Cettrans, pra que tome mais cuidado



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

e aja com mais rapidez na questão de prevenção de acidentes; cortar as árvores na frente das placas, nas esquinas, nos semáforos é prevenção de acidentes. Isso faz parte da saúde pública. Nós vamos deixar os leitos pra quem realmente está doente e não pra os acidentados. Eu sei que a Cettrans está preocupada, está trabalhando, mas tenha um pouquinho mais de agilidade; somente isso. Nós vamos continuar aqui a fiscalização, isso que estou mostrando é apenas no centro. Nós temos muito material dos bairros, nós estamos coletando, fazendo levantamento. Nós sabemos que a cidade é grande, que as ruas são largas, são espaçosas; tem lugares que o asfalto está ruim, mas tem lugares que está bom. Então nem tudo está ruim em Cascavel, mas acho que dá pra melhorar e melhorar bem. O senhor queria um aparte, João Paulo? – Vereador João Paulo: Obrigado vereador. Eu só gostaria de complementar o que o presidente disse. Realmente, recebeu presidente, sobre a questão da segurança, mas vejo também, que o patrimônio necessita ser melhor valorizado, limpo, afinal de contas se paga pelo valor do transporte coletivo e então também, tem que ter essa higienização melhor nos terminais. – Vereador Jorge Menegatti: Pra concluir quero também, agradecer os deputados que na quarta-feira o deputado André Bueno, postou no *face* dele e pediu ao Governador do Estado melhorias pra PR 180, que teve um acidente até com veículo do Siate. E na fala de segunda-feira, levantava justamente esse assunto: o perigo das nossas rodovias. E que bom que o deputado André Bueno se sensibilizou; não sei se com a minha fala ou com o acidente que aconteceu, mas solicitou verbas do Governo do Estado pra que começasse a melhorar aquela rodovia; temos muitas, sabemos que muitas são do governo federal, outras pedagiadas, mas que os deputados atentem por esse assunto. Então quero agradecer, porque não estamos aqui só pra criticar, estamos aqui pra agradecer, também. Obrigado, senhor presidente. – Presidente: Obrigado, senhor vereador. Era o último inscrito para o grande expediente e só nos resta agradecer a todos pela presença, semana que vem nova sessão. Uma boa tarde, bom restante de semana e encerro a presente sessão. O presidente encerrou a presente sessão e nada mais havendo a tratar e a constar, foi transcrita por mim, Ivanilza Moreira Rocha, a presente ata, que depois de lida e aprovada será devidamente assinada pelo Secretário e pelo Presidente que dirigiu os trabalhos nesta Sessão da Câmara Municipal de Cascavel.

MARCIO PACHECO
Presidente

GUGU BUENO
1º Secretário